

Meu pai, Jolé da Veiga Cabral, nasceu em 1914. Ingressou no Exército, foi da arma de Cavalaria e, quando se criou a Aviação Militar, para lá se dirigiu em 1938. Em 1941, quando da criação do Ministério da Aeronáutica, foi um dos primeiros a optar pela transferência. O Ministério foi uma fusão da Aviação Naval com a Aviação do Exército. Seu chefe no Campo dos Afonsos foi o então Capitão- Aviador Eduardo Comes, depois patrono da Aeronáutica brasileira. Serviu como tenente em Belém e foi designado piloto de aeronave Catalina (PBVA), um hidroavião muito usado também pela US NAVY. Com essa aeronave, patrulhou a costa do Brasil com a missão de atacar os submarinos alemães que torpedeavam nossos navios mercantes. Por sua atuação, foi agraciado com a Medalha da Campanha do Atlantico Sul. Após, foi nomeado comandante da Base Aérea de Fortaleza em 1944 até 1948